

Marcílio fez novo apelo a embaixadores

A equipe econômica viveu momentos de angústia antes da assinatura do acordo com o Clube de Paris. As expectativas favoráveis foram substituídas por dúvidas, já que os principais credores resistiam em aceitar as condições propostas pelo Brasil.

A tensão chegou ao ápice na manhã de ontem, quando o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, chegou a pensar na suspensão da rodada por dez dias. Coube ao presidente do Banco Central, Francisco Gros — chefe da delegação — avisar ao ministro que o impasse só dependia de um “empurrãozinho” para ser superado.

Poucos minutos depois, o ministro Marcílio convocava ao Itamarati os embaixadores dos principais países da Europa. Eles atenderam à solicitação do ministro e fizeram contatos com suas chancelarias na Europa, enquanto o representante da França ligava pessoalmente para o presidente do Clube, Jean Clude Trichet. Pontualmente às 8h48 da noite de ontem, o negociador oficial do Brasil, Pedro Mallan, ligou para Marcílio e comunicou o fechamento do acordo.